

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 983 - 1/2**NOVOS ESPAÇOS DE ASSISTÊNCIA: OS SERVIÇOS DE ATENÇÃO  
DOMICILIAR NA REDE DE CUIDADOS EM SAÚDESILVA, Kênia Lara<sup>1</sup>SENA, Roseni Rosângela<sup>2</sup>BRAGA, Patrícia Pinto<sup>3</sup>HORTA, Natália de Cássia<sup>4</sup>TAVARES, Tatiana Silva<sup>5</sup>CALDEIRA, Isabela Marques<sup>6</sup>

O trabalho que se apresenta é resultado da pesquisa “Atenção Domiciliar: cartografias de gestão e de cuidado”, realizada por pesquisadores do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. O estudo teve como objeto a organização da atenção domiciliar pretendendo revelar as cartografias dos modos de gestão e de cuidado operantes nessa modalidade de assistência à saúde. O objetivo do estudo foi analisar a articulação da atenção domiciliar na rede de cuidados em saúde e assistência social a partir da identificação da oferta de cuidado no domicílio em serviços públicos e privados. Estudo de abordagem qualitativa que analisou por meio da metodologia de estudo de caso serviços hospitalares e ambulatoriais de Atenção Domiciliar nos municípios de Belo Horizonte, Betim e Contagem no Estado de Minas Gerais/Brasil. Numa primeira fase foi realizado o mapeamento e análise documental de 39 instituições que oferecem o serviço de atenção domiciliar. Os resultados revelam a diversidade na organização da atenção domiciliar com serviços ofertados segundo a lógica da territorialização, por

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta I da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Email: [kenialara17@yahoo.com.br](mailto:kenialara17@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Emérita da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

<sup>5</sup> Estudante de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

<sup>6</sup> Estudante de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 983 - 2/2**

demanda dos usuários segundo a condição clínica/patologia ou por idade/ciclo vital. Entre os serviços organizados por território prevalecem aqueles ligados a instituições de administração pública estatal ou municipal em parte atribuído aos princípios do Sistema único de Saúde no Brasil. Entre os serviços organizados para atender as demandas de condições clínicas/patologia tem-se prioritariamente programas que atendem egressos de instituições hospitalares como forma de diminuir custos principalmente por meio da abreviação ou substituição da internação hospitalar. Nestes, a atenção domiciliar é oferecida na seqüência da internação e de acordo com o perfil/competência da equipe que oferece o atendimento prevalecendo cuidados focais a portadores de lesões, a agravos crônicos e incapacitantes. Entre os serviços organizados por idade/ciclo vital prevalecem aqueles que atendem crianças em condições clínicas ou sociais vulneráveis. A existência de diversos serviços organizados com lógicas distintas, segundo a instituição de quem parte a iniciativa, revela o desafio de uma gestão compartilhada, capaz de integrar os diferentes serviços na construção de uma rede de cuidados, pensando-se na territorialidade e na construção da lógica da substitutividade. Conclui-se que a Atenção Domiciliar é uma opção na organização dos serviços tanto como orientação racionalizadora, buscando a diminuição de custos, quanto com vistas à reordenação tecnoassistencial das redes de cuidados em saúde. Afirmamos o reconhecimento da atenção domiciliar como modalidade complementar na configuração de uma rede de cuidados em saúde no contexto de experimentação de outras formas e espaços de organização da assistência.

**Palavras-chave:** Serviços de Assistência Domiciliar; Rede de Cuidados Continuados de Saúde; Gestão em Saúde.